

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O TRABALHO DOCENTE UM ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO

Patricia Simone de Almeida Garcia
garcia Patricia@globo.com

No presente trabalho, analisamos as práticas de linguagem inscritas nos discursos oficiais sobre o trabalho docente no ensino a distância. A partir do binômio professor X tutor como designações que inscrevem subjetividades para o trabalho docente. Considerando que os textos produzidos por uma comunidade discursiva são formas de legitimação dessa comunidade e simultaneamente a inscrição de subjetividade do sujeito que se manifesta no discurso, pretendemos desenvolver um estudo das práticas de linguagem inscritas sobre o trabalho do profissional que atua em cursos de ensino a distância. Em articulação com o conceito de subjetividade fragmentada ou descentrada com a concepção teórica a que nos filiamos segundo a qual o sujeito se constitui em meio a enunciados polifônicos, propomos uma análise que põe em cena o embate entre posições discursivas que subjetivam o professor de ensino a distância. Nossa perspectiva teórica é a da Análise do Discurso de base enunciativa, com ênfase nos conceitos de alteridade discursiva, de subjetividade e de negação polêmica de Ducrot.